

CITROS: SÍNTESE DAS TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



MAIO/2019



- Dados da 1ª Pesquisa de Estimativa de Safra (PES) de laranja 2019/2020 no parque comercial citrícola de SP/MG, divulgados no dia 10/05, apontam que a área disponível com a cultura na região recuou 1,4% entre as safras 2018/2019 e 2019/2020, de 401.470 hectares para 395.764 hectares.
- O número de árvores recuou menos (0,7%) entre 2018/2019 e 2019/2020, para 173,970 milhões de plantas produtivas.
- O número de frutas por caixa de 40,8 Kg será de 783 unidades na safra 2019/2020, ante 564 frutos por caixa de 40,8 Kg na safra 2018/2019.
- A produção de laranja na safra 2019/2020 está estimada em 388,89 milhões de caixas de 40,8 Kg, volume 36% maior do que de 285,98 milhões de caixas de 40,8 Kg da safra 2018/2019.
- Além da bianualidade da cultura, que alterna safras maiores e menores, a condição de clima foi excepcional em todas as regiões, o que ajudou a elevar a produção.
- O Fundecitrus divulgará em setembro a 1ª reestimativa de produção de laranja no parque comercial citrícola de SP/MG da safra 2019/2020, a ser iniciada oficialmente em 1º de julho.

- A estimativa é considerada oficial para a safra de laranja indústria no Brasil, principal polo mundial produtor de suco, e tem a chancela da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA).
- A maior oferta em 2019/2020 era esperada e o próprio mercado vem acompanhando o desenvolvimento da produção.
- A produção prevista 36% maior em 2019/2020 mostra que a citricultura, cada dia mais, é capaz de manter o mesmo nível de produção numa área cada vez menor.
- Além disso, a bianualidade (alternância entre safras grandes e menores) continua a ser um fator importante, o que significa que o suco produzido na safra pode ser necessário num futuro próximo.
- Mesmo com uma produção grande, toda a oferta da safra a ser iniciada oficialmente em 1º de julho já foi comprada antecipadamente pelas indústrias processadoras de laranja.
- A previsão de produção de suco de laranja equivalente em concentrado e congelado (FCOJ) para 2019/2020 oscila entre 1,2 milhão e 1,3 milhão de toneladas.

- Com isso, o estoque de passagem estimado entre 200 mil toneladas e 250 mil toneladas para o início da próxima safra pode dobrar de tamanho para a safra seguinte, a partir de julho de 2020.
- O mercado citrícola parece ter absorvido o impacto inicial dos números expressivos para 2019/2020.
- Apesar de uma queda imediata de 8% no preço da fruta no mercado spot para a indústria, cabe destacar que praticamente toda a oferta de laranja para ser transformada em suco em 2019/2020 tinha sido comercializada antecipadamente e por preços remuneradores.
- As processadoras confirmam as compras prévias, alegam que os estoques seguiam baixos e precisam ser repostos e garantem que o mercado esperava uma grande safra brasileira de laranja.
- Por outro lado, o consumo global da bebida recua e as exportações brasileiras devem encerrar o atual período de 2018/2019 com queda de 10% sobre a temporada 2017/2018.
- Parte desse recuo é explicada pela retomada da produção de laranja e do processamento na Flórida, após pomares serem atingidos, em 2017, pelo furacão Irma.

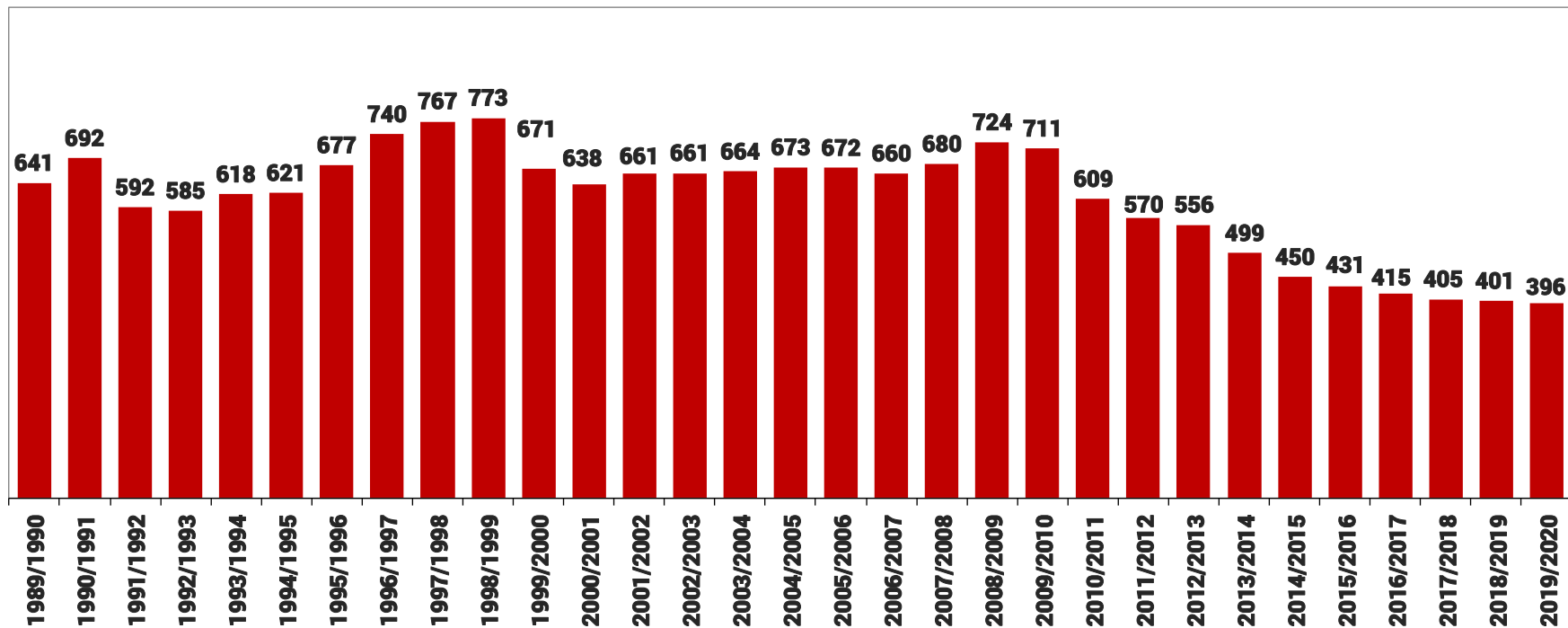
- A queda no consumo global de suco ocorre principalmente da União Europeia, responsável por 70% do produto exportado pelo Brasil.
- Mesmo com uma campanha maciça desde 2015 para o aumento do consumo, a demanda no bloco econômico não reage e as indústrias brasileiras buscam alternativas.
- Em recente viagem à China, ampliaram as negociações para a retirada de barreiras não tarifárias sobre a commodity, nesse caso uma bizarra taxa extra se a bebida não chegar àquele país até uma determinada temperatura.
- Sem essa tarifa, o setor estaria disposto a investir em logística em portos locais e tentar fazer com que o país oriental saia do quarto lugar entre os nossos maiores compradores de suco.
- Negócios com chineses só fluem em contatos pessoais e muita negociação, então daqui a um ano a demanda pelo suco não aumentará, as indústrias estarão com estoques normalizados e não precisarão comprar a fruta antecipadamente.
- Resta ao produtor se preparar para um cenário de preços mais deprimidos, o que já não ocorre há alguns anos no setor.

- As brasileiras de suco de laranja recuaram 14% em volume e 13% em receita nos dez meses da safra 2018/2019, entre julho do ano passado e abril deste ano, sobre igual período da safra anterior.
- O volume saiu de 941.419 toneladas para 806.957 toneladas e o faturamento recuou de US\$ 1,717 bilhão para US\$ 1,499 bilhão.
- O levantamento considera a soma dos volumes de suco de laranja concentrado e congelado (FCOJ) e do suco fresco, ou não concentrado e congelado (NFC), projetando um recuo de 10% nas vendas externas brasileiras em 2018/2019.
- O volume de NFC, seis vezes maior, é transformado no equivalente em FCOJ e somado ao do concentrado no total divulgado.
- As exportações brasileiras de FCOJ nos dez meses de 2018/2019 somaram 573.154 toneladas, queda de 20% em relação ao mesmo período de 2017/2018, quando atingiram 712.862 toneladas.
- O faturamento com suco de laranja concentrado e congelado (FCOJ) entre julho do ano passado e abril deste ano, de US\$ 1,07 bilhão, foi 16% menor que o US\$ 1,28 bilhão de igual período da safra anterior.

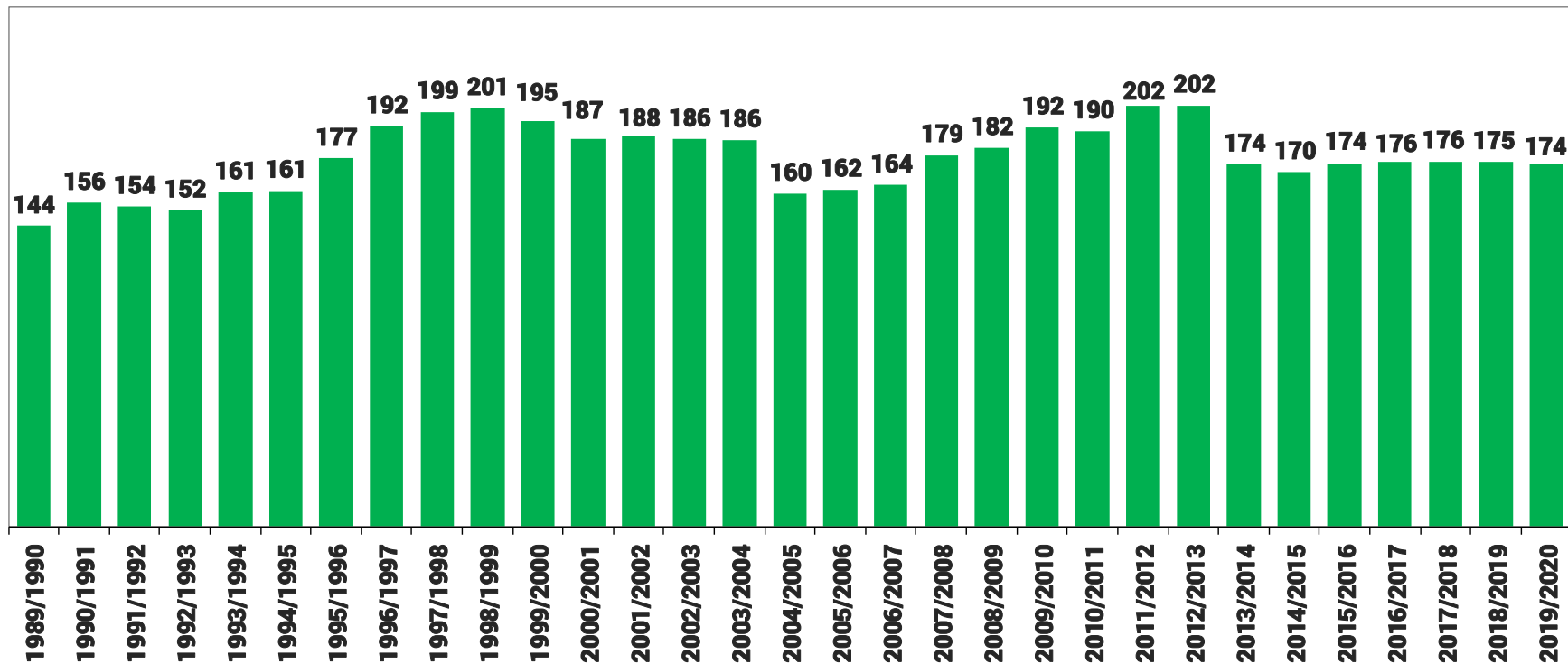
- As vendas externas de NFC tiveram alta de 2% na mesma base de comparação, de 228.557 toneladas, para 233.803 toneladas equivalentes, e o faturamento recuou 0,4%, de US\$ 428,4 milhões para US\$ 426,5 milhões, confirmando a nítida preferência pelo não concentrado e congelado (NFC) em relação ao concentrado.
- A União Europeia, mercado que consome 70% do suco de laranja brasileiro, importou 531.016 toneladas em suco de laranja equivalente em FCOJ entre julho de 2018 e abril 2019, queda de 5% em relação às 558.704 toneladas registradas no mesmo período de 2017/2018.
- Para a UE, o faturamento somou US\$ 989,461 milhões, ante US\$ 1,016 bilhão de receita com as vendas ao bloco no período, queda de 3%.
- Para os Estados Unidos, foram embarcadas 173.678 toneladas no acumulado da safra 2018/2019, ante 256.220 toneladas no período anterior, recuo de 32% e, em receita, a queda foi de 33% na mesma base de comparação, de US\$ 453,688 milhões para US\$ 305,414 milhões.
- A redução é explicada pela recuperação da safra de laranja e da oferta de suco na Flórida na atual safra, após período de perdas pelo furacão Irma.

- Terceiro maior mercado da bebida, o Japão registra queda nas importações de suco de laranja brasileiro na safra 2018/2019.
- Entre julho de 2018 e abril de 2019, no acumulado da atual safra 2018/2019, foram exportadas 36.083 toneladas para o Japão, 11% a menos que o volume embarcado no mesmo período da safra 2017/2018, de 40.669 toneladas.
- A receita com embarques para o Japão foi de US\$ 70,829 milhões no período da atual safra, 10% abaixo dos US\$ 78,446 milhões do período anterior.
- A China, quarto maior mercado consumidor do suco de laranja brasileiro, importou 27.825 toneladas até abril na safra 2018/2019, ante as 30.138 toneladas em dez meses da safra anterior.
- A queda foi de 8% no volume e de 6% no faturamento, de US\$ 60,583 milhões para US\$ 56,733 milhões.
- A indústria brasileira de suco de laranja sinalizou investimentos em terminais portuários na China, mas condicionou os possíveis aportes à revisão de restrições tarifárias sobre a bebida importada pelo país.

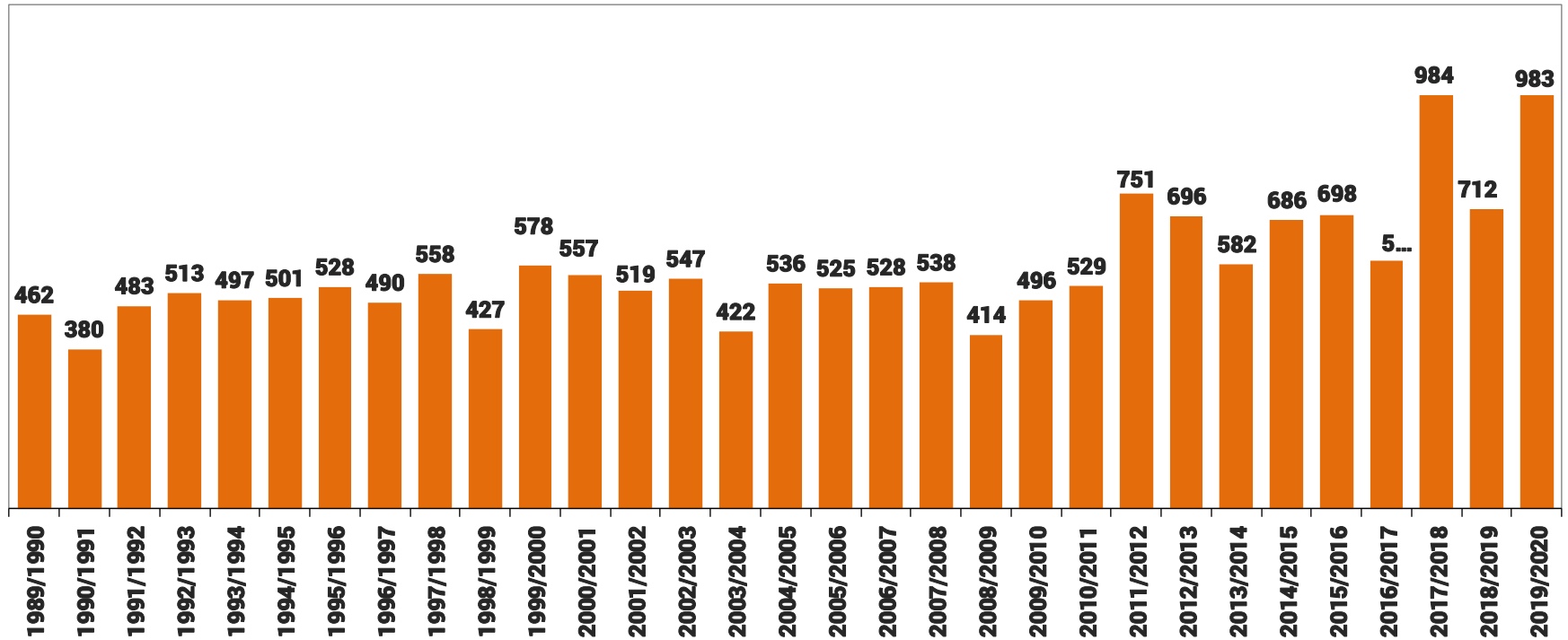
CITROS: ÁREA DE CULTIVO NO CINTURÃO SP/MG - MIL HECTARES



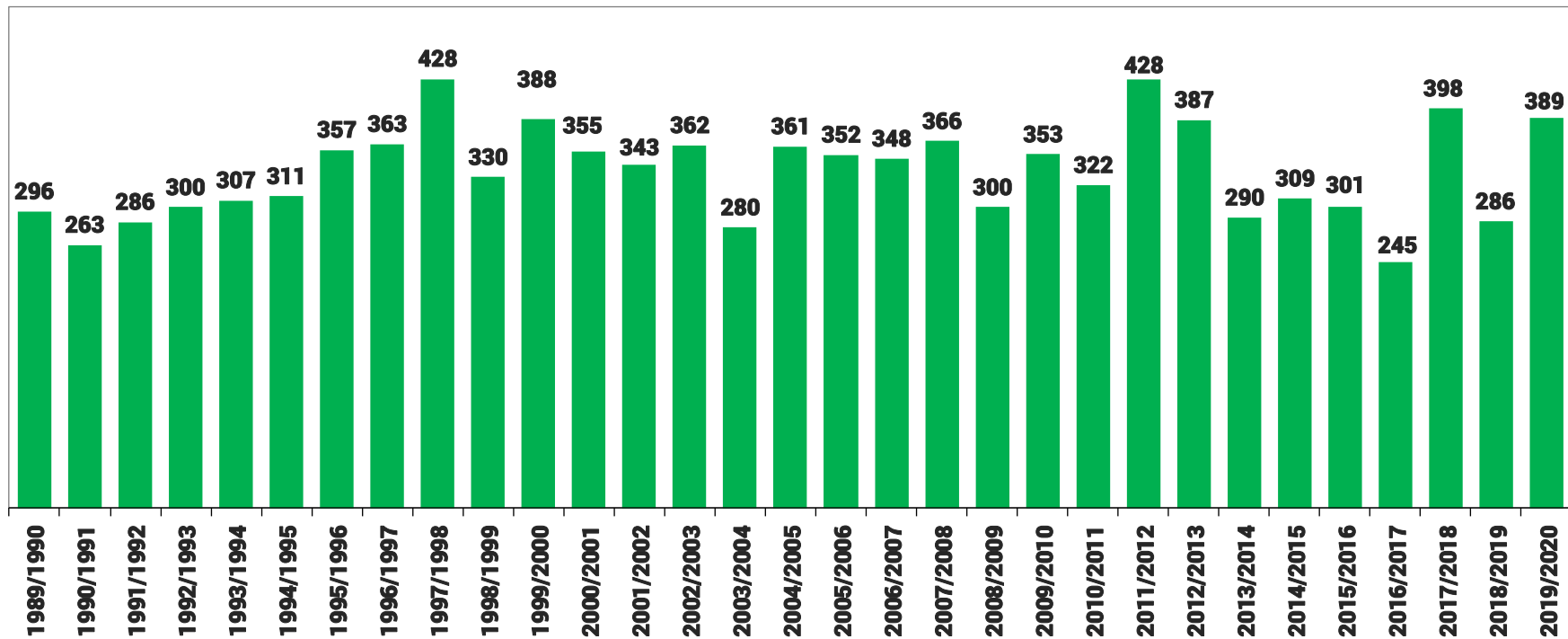
CITROS: ÁRVORES EM PRODUÇÃO CINTURÃO SP/MG - MILHÕES



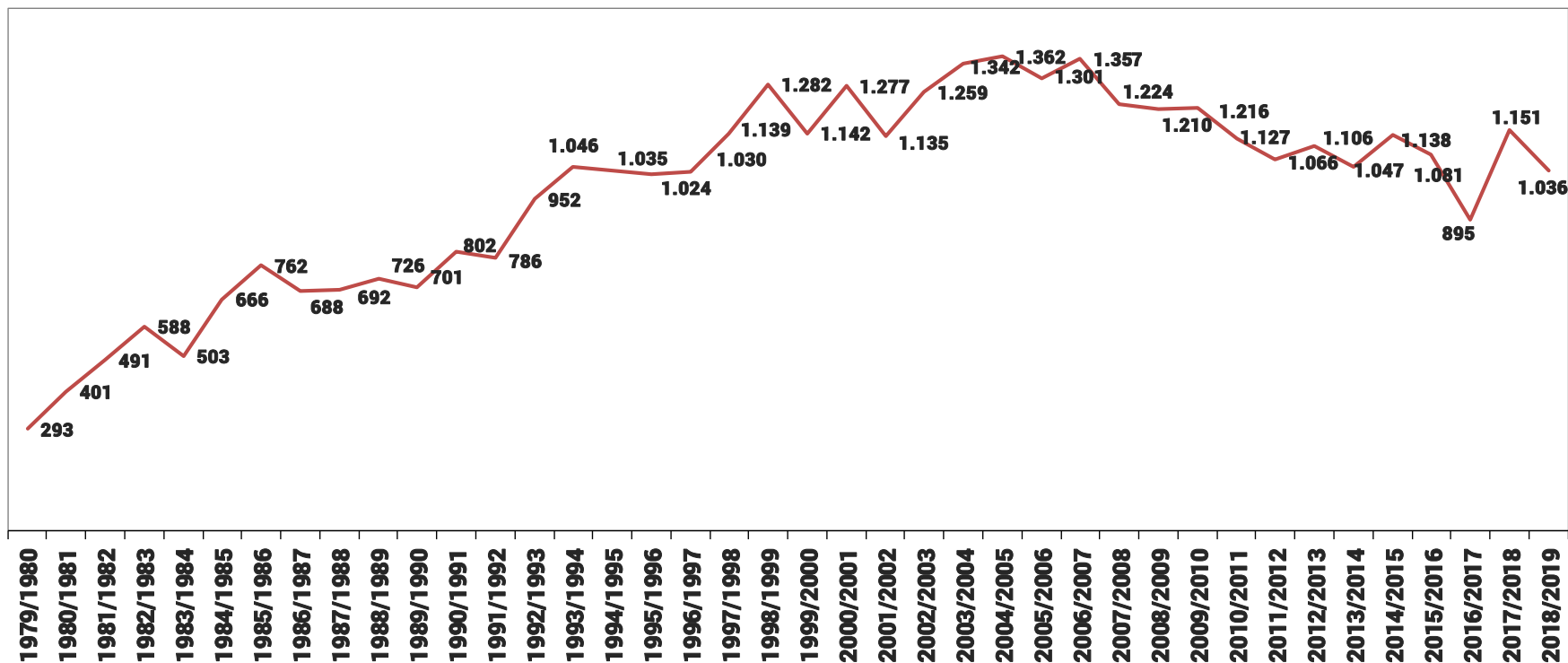
CITROS: PRODUTIVIDADE MÉDIA - CINTURÃO SP/MG - CAIXAS 40,8 KG/HA



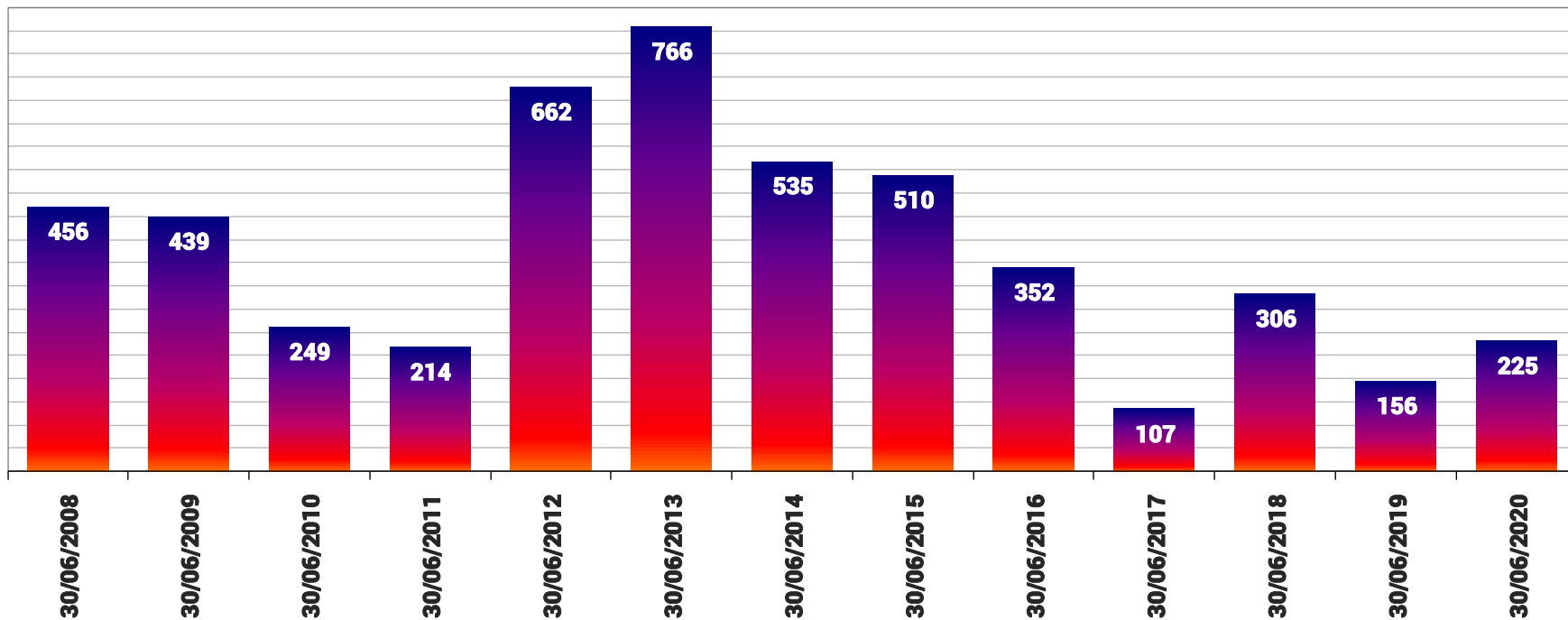
CITROS: PRODUÇÃO NO CINTURÃO SP/MG - MILHÕES CAIXAS 40,8 KG



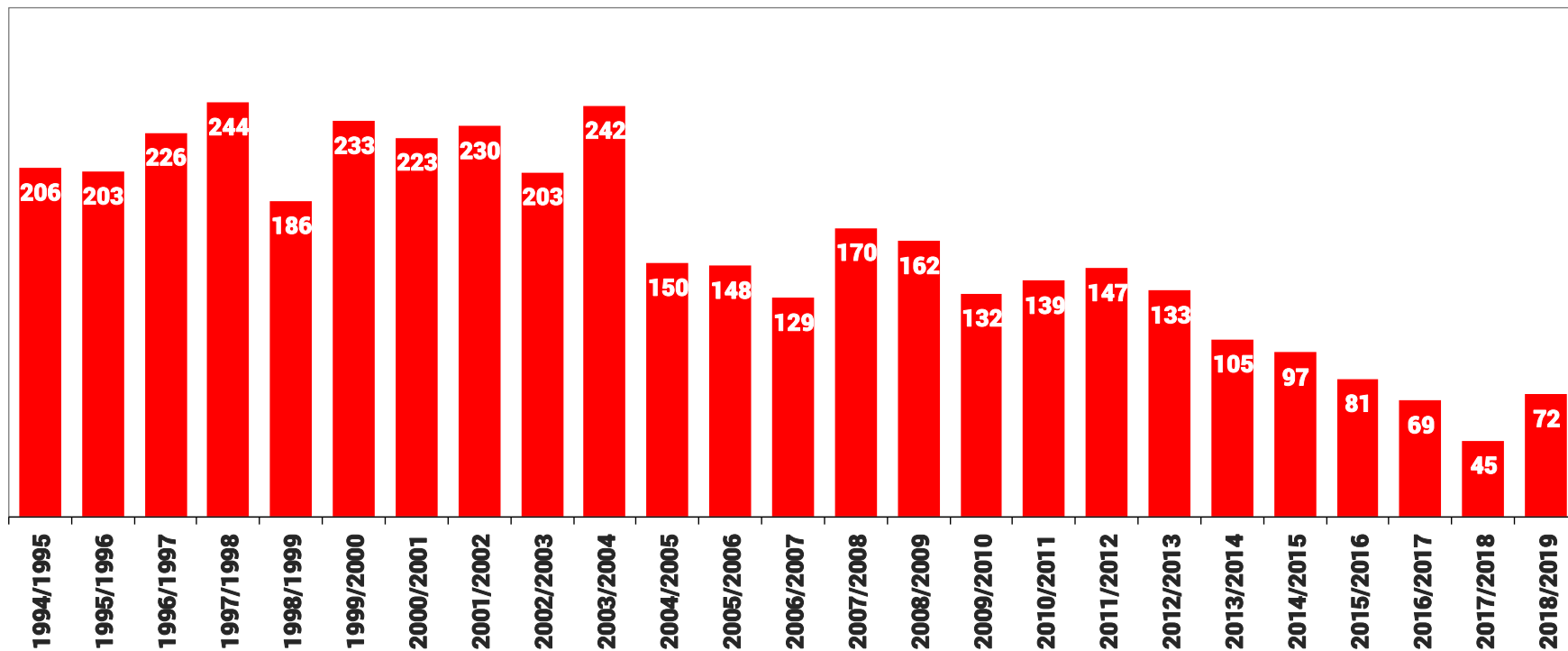
SUCO DE LARANJA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL T FCOJ



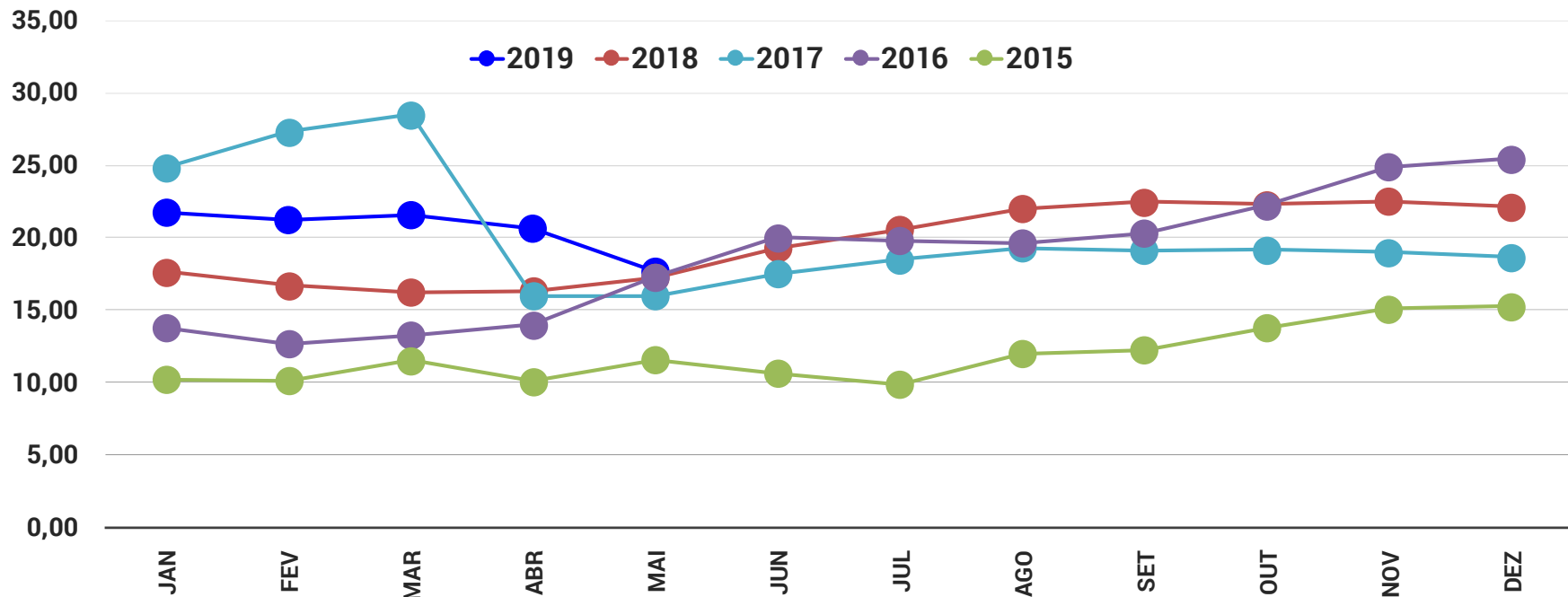
SUCO DE LARANJA EQUIVALENTE FCOJ: ESTOQUES DE PASSAGEM NO BRASIL - MIL TONELADAS



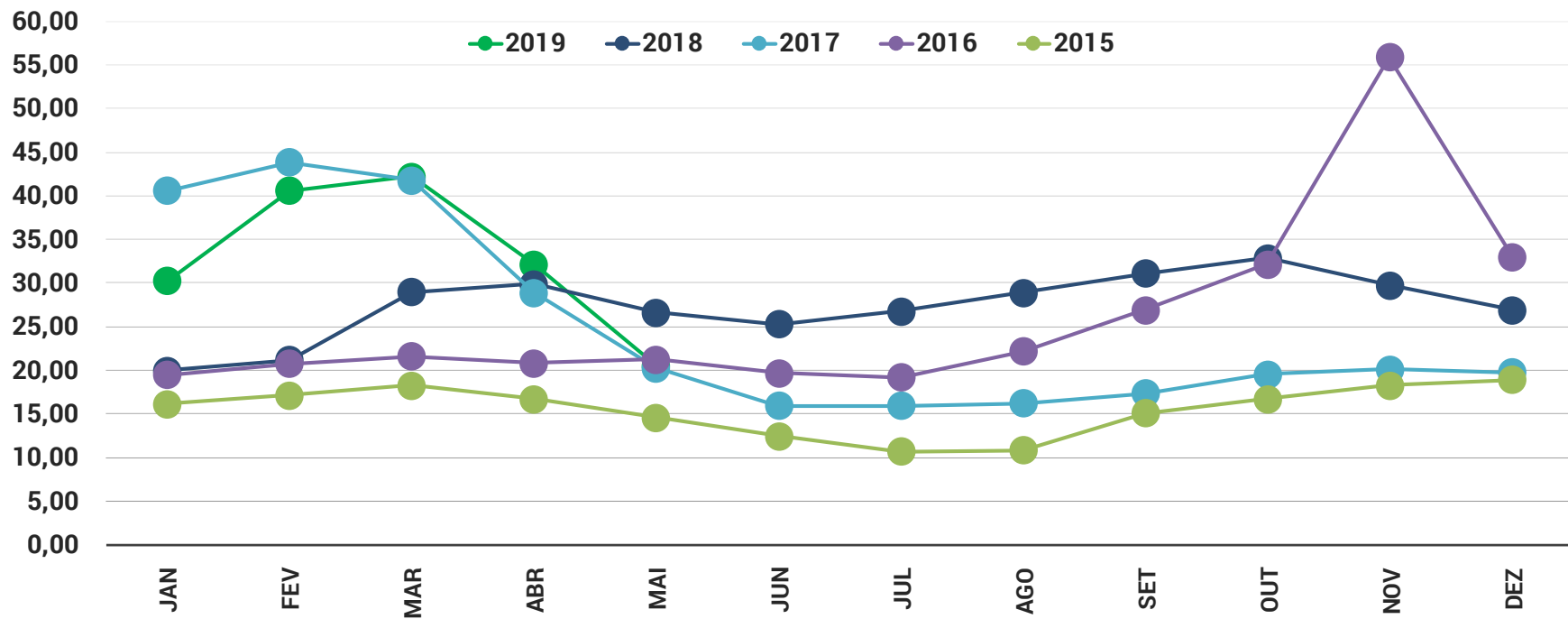
FLÓRIDA: PRODUÇÃO DE CITROS EM MILHÕES DE CX 40,8 KG



LARANJA: PREÇOS PAGOS PELA INDÚSTRIA EM SÃO PAULO - MERCADO SPOT POSTO FÁBRICA - R\$/CAIXA 40,8 KG



LARANJA IN NATURA: PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR NO MERCADO DE MESA EM SÃO PAULO - R\$/CAIXA 40,8 KG





+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em Agronegócio



@carloscogo

